

# **Dr. Gary Yates, Jeremias, Palestra 7, Jeremias 1, O Chamado de Jeremias**

© 2024 Gary Yates e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Yates em suas instruções sobre o livro de Jeremias. Esta é a sessão 7, Jeremias 1, O Chamado de Jeremias.

Nossa sessão atual se concentrará no capítulo um de Jeremias e no chamado de Jeremias como profeta.

Também veremos como Jeremias, como capítulo inicial do livro de Jeremias, é também uma introdução à mensagem do livro como um todo. Dedicamos algum tempo em nossas sessões anteriores para ter uma visão geral e o cenário de Jeremias. Compreendemos ou reservamos tempo para olhar Jeremias à luz da mensagem e da teologia dos profetas.

Dedicamos algum tempo para examinar o contexto histórico. Em primeiro lugar, qual era a perspectiva de Jeremias sobre o cenário internacional e as coisas que estavam acontecendo em relação à Babilônia. Também analisamos a interação de Jeremias no cenário doméstico com os cinco últimos reis de Judá e como Deus está provocando o colapso e a queda da casa de Davi por causa de sua infidelidade.

Nas nossas duas últimas sessões, olhamos mais para Jeremias como um livro e pensamos sobre a composição do livro, a forma como foi escrito, a forma como foi montado. Depois, na nossa última seção, falamos sobre a organização do livro de Jeremias e como o livro é organizado em três seções. Temos as palavras de julgamento nos capítulos 1 a 25.

Temos as histórias da rejeição da palavra de Deus por Judá em 26 a 45. E depois temos os oráculos contra a nação em 46 a 51. No capítulo um de Jeremias, temos o ponto inicial, não apenas do livro, mas de O ministério de Jeremias porque temos a história do chamado de Jeremias.

Agora no capítulo um, versículo um, temos esta afirmação, as palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim. Ao olharmos apenas para aquela breve declaração biográfica e identificarmos um resumo da vida de Jeremias, lembro-me do fato de que Deus chama um indivíduo específico. Deus chama um ser humano que em muitos aspectos era igual a nós, as fraquezas, as paixões de um indivíduo.

Deus vai chamar esse indivíduo, Jeremias, para talvez um dos ministérios mais difíceis que alguém já encontrou. Apenas algumas coisas rápidas sobre Jeremias

como indivíduo que acho importante lembrarmos. Primeiro, Jeremias é da cidade de Anatote.

É mencionado no versículo um. Anatote era uma pequena vila a cerca de cinco quilômetros a nordeste de Jerusalém. Josué 21, versículo oito, nos diz que foi uma das 48 cidades dadas aos levitas.

Também nos diz no versículo um que Jeremias era filho de Hilquias e Hilquias era sacerdote. Isso significava que Jeremias pertencia a uma família sacerdotal. E talvez quando jovem, enquanto pensava e traçava os planos para a sua vida, ele estivesse pensando em servir ao Senhor na qualidade de sacerdote, da mesma forma que seu pai fez.

Mas Números, capítulo quatro, versículo três, parece indicar para nós que um sacerdote começou a servir aos 30 anos de idade. E assim, Jeremias nunca teve a oportunidade de fazer isso. Deus tinha outros planos em mente para ele.

A terceira coisa que vemos no chamado sobre Jeremias como um indivíduo que ele vai dizer no versículo seis, quando Deus o chama, ah, Senhor Deus, não sei falar porque sou apenas um jovem. Jeremias foi chamado para ser profeta ainda muito jovem. Não sabemos exatamente qual era a idade de Jeremias, mas ele começou seu ministério em 626, no 13º ano de Josias.

E o seu ministério vai se estender até cerca de 580. Então, Jeremias tem um ministério de quase 50 anos. Então, podemos imaginar que ele era muito jovem na época de seu chamado.

Ele diz, sou apenas um jovem, não sei falar. Agora, quando Jeremias diz: Sou apenas um jovem, ele usa a palavra naar. E essa palavra tem uma ampla gama de significados e usos.

Pode se referir a uma criança que é um bebê ou a alguém que é um menino mais velho. Em Gênesis capítulo 22, é a palavra usada para Isaque quando Deus ordena que Abraão o sacrifique. E sabemos que Isaque tem pelo menos idade suficiente para ajudar seu pai a carregar os instrumentos para o sacrifício enquanto sobem a montanha.

Mas a palavra naar também pode se referir a um jovem que tem idade suficiente para se casar, ou a alguém que é servo, ou a alguém que tem idade suficiente para ir para a guerra. Não sabemos exatamente a idade de Jeremias quando ele diz isso, mas seja qual for a idade que ele tenha, Jeremias acredita que é muito jovem para fazer o que Deus o chamou para fazer. Sou apenas uma criança, Senhor, não sei falar.

Outra coisa sobre o chamado de Jeremias relacionado à sua vida pessoal é que parte do chamado de Deus na vida de Jeremias significava que o Senhor lhe pediria para não se casar ou ter filhos. E assim, no capítulo 16, versículos um a quatro, aqui está outro aspecto do chamado de Jeremias. Lá diz, a palavra do Senhor veio a mim, não tomarás mulher, nem terás filhos ou filhas neste lugar.

Porque assim diz o Senhor: A respeito dos filhos e das filhas que nasceram neste lugar, e das mães que os geraram, e dos pais que os geraram nesta terra, eles morrerão de doenças mortais. E assim, Senhor, e isso provavelmente foi transmitido mais tarde no ministério de Jeremias, o Senhor não permitiu que Jeremias se casasse ou tivesse filhos. A vida familiar de Jeremias se tornaria um sinal para o povo de Israel de que eles seriam privados de família.

E somos lembrados do fato de que o Senhor muitas vezes usa as situações familiares ou as famílias, os filhos dos profetas, para transmitir uma mensagem ao povo de Israel. O profeta Isaías teve um filho chamado Sear-Jasube que transmitiu uma mensagem de esperança a Israel. Mas ele também teve um filho chamado Maher-shalal-hash-baz que falava sobre o julgamento que estava por vir.

Os nomes de seus filhos foram transmitidos ao povo de Israel. O profeta Oséias recebeu a ordem de se casar com uma mulher que lhe seria infiel. E eles dariam à luz filhos que refletiam esses relacionamentos rompidos.

E os nomes dessas crianças transmitem alguma coisa. O profeta Ezequiel foi informado de que sua esposa iria morrer quando a cidade de Jerusalém fosse capturada pelos babilônios. E ele não foi autorizado a lamentar ou chorar como uma mensagem ao povo.

Então, acho que vemos que um dos componentes mais difíceis do ministério do profeta é que muitas vezes suas famílias estavam envolvidas na mensagem que Deus queria transmitir ao povo. E então, Jeremias, você consegue imaginar isso? Com todas as lutas, com todas as coisas pelas quais ele vai passar, ele nunca teve o incentivo ou a bênção de conhecer a família. E penso na minha própria esposa e nos meus três filhos.

A maior bênção que já tive na vida, a maior coisa que Deus me permitiu desfrutar fora da minha própria salvação é a minha família. Às vezes, no ministério como pastor, a única coisa que manteve minha sanidade foi poder conversar com minha esposa e o incentivo que ela me deu. Sei que quando estava fazendo doutorado, a única coisa que me ajudou a terminar minha dissertação foi minha esposa e seu incentivo insistente.

Jeremias está privado de tudo isso e isso faz parte do chamado que Deus coloca em sua vida. Outra coisa que sabemos sobre a vida pessoal de Jeremias é que ele foi

auxiliado em seu chamado por seu escriba Baruque. E mais adiante no livro, Baruch desempenhará um papel significativo.

Ele participou da composição do livro de Jeremias. Ele é mencionado nos capítulos 32, 36, 43 e 45. E assim o conheceremos um pouco melhor, mas isso faz parte do ministério de Jeremias.

E então, finalmente, a última coisa que sabemos sobre Jeremias é que Jeremias morreu como refugiado no Egito, pelo melhor que podemos dizer. Seu ministério parece terminar aí. Uma tradição judaica sobre o profeta Jeremias diz que ele foi apedrejado até a morte.

À luz da mensagem confrontadora que Jeremias prega ao povo do Egito no final do livro, podemos imaginar que essa é uma possibilidade muito forte. Jeremias passa por dificuldades, perseguições e oposição incríveis. E acho importante lembrarmos logo no início deste livro que Deus chama um homem, Deus chama um indivíduo, e o Senhor vai trabalhar através desse indivíduo.

E Deus ainda continua a chamar indivíduos. Com todos os nossos fracassos, com os nossos dons únicos, não podemos nos comparar aos outros porque Deus nos torna únicos. Deus chama indivíduos únicos, e Jeremias é um deles.

Uma das razões pelas quais passei a adorar estudar este livro é que passei a respeitar e admirar profundamente Jeremias pela coragem que ele teve de pregar a palavra de Deus e de dizer ao povo o que Deus queria que eles ouvissem, não. não importa o que isso lhe custou como indivíduo. Agora, ao entrarmos no registro real do chamado de Jeremias e na passagem ali, não vou ler o texto inteiro, mas há algumas coisas que penso que emergem do chamado em si. Ao lermos Deus chamando Jeremias para esta comissão, somos lembrados da urgência e da compulsão divina que está na vida de Jeremias para pregar a palavra de Deus.

E a primeira coisa que o Senhor vai dizer a Jeremias nos versículos quatro e cinco deste, diz, a palavra do Senhor veio a mim dizendo, antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci. E antes de você nascer, eu te consagrei. Eu designei você como profeta para as nações.

Uma das coisas que definitivamente entendemos sobre o chamado de profetas no Antigo Testamento e até mesmo no Novo Testamento, como Deus também chama seus apóstolos lá, é que o chamado de um profeta é um ato da soberania de Deus. Deus determinou o papel que Jeremias terá antes mesmo de nascer. E esta sensação de que Deus tem a mão na vida do seu porta-voz, mesmo antes de eles nascerem, na verdade transparece na vida de Paulo também em Gálatas.

O Senhor chamou-o desde o ventre para ser apóstolo e cumprir o papel que lhe confiou. Certo dia, Paulo está andando pela estrada e vê uma luz vinda do céu que o joga no chão. E Deus diz que você se tornará meu porta-voz e meu missionário.

De certa forma, é exatamente isso que acontece com Jeremias. Isso não foi planejado por Jeremias. Jeremias não abre o livro dizendo: Tornei-me profeta porque sempre quis sê-lo.

Jeremias não faz um teste de aptidão ou um inventário de dons espirituais e determina, sim, acho que ser um profeta é realmente o que funciona para mim. Deus, em sua soberania, entra em sua vida e diz: você será meu porta-voz. Novamente, este pode não ter sido o plano que Jeremias tinha para a sua vida.

Ele era de família sacerdotal, mas Deus tinha outros planos para sua vida. E acho que ao olharmos para os profetas em geral, entendemos que Deus tem o direito de interromper seus planos – Ezequiel, também de família sacerdotal, foi chamado para ser profeta aos 30 anos.

Na época em que Ezequiel teria pensado, eu serei sacerdote e ele será exilado na Babilônia. Ele não está mais no templo e Deus o chama para ser um profeta para os exilados que estão na Babilônia. Amós era um rico proprietário de terras em Judá.

E Amós diz: eu não sou o profeta, ou não fui profeta. Eu não era filho de um profeta. Não fazia parte da ocupação familiar, mas Deus me chamou para ser profeta.

E Deus realmente o chama para deixar sua casa em Judá e ir para o norte, para a terra de Israel. Deus tem o direito de reorganizar os planos de seus servos. Moisés e Gideão.

Moisés está cuidando de ovelhas no deserto. Ele faz isso há 40 anos. Parece que Deus o colocou na prateleira.

Deus intervém. Deus aparece a Gideão no meio da noite. Você será o libertador do povo de Israel.

Gideon fica absolutamente surpreso com isso. O chamado de Deus a um indivíduo é um ato de soberania. E quando olhamos para o chamado de um profeta no Antigo Testamento, é um chamado que um indivíduo não tem realmente a opção de aceitar ou rejeitar.

Deus vai chamar essa pessoa. Deus vai cumprir seus propósitos. E eles não podem dizer não, obrigado, Deus.

Isso não é realmente conveniente para mim agora. Não, obrigado, Deus. Tenho outros planos para minha vida.

Quando Deus chama, o profeta responde. Jonas é um lembrete de que um profeta, mesmo que tente resistir e tente fugir ou tente fugir, Deus irá persegui-lo e, finalmente, cumprirá seus propósitos soberanos. Elias tenta se aposentar do ministério profético.

Ele diz: Senhor, é o suficiente. Estou pronto para morrer. Temendo por sua vida, ele foge de Jezabel.

Mas enquanto ele está correndo, Deus o leva e o traz de volta ao Monte Sinai e ao Monte Horebe e o recomissiona para cumprir seu ministério profético. Agora, enquanto Jeremias está falando sobre isso e o sentido do chamado divino em sua vida, a compulsão, isso é algo que Deus colocou sobre mim. Há uma mensagem urgente que preciso pregar.

Eu não tenho escolha sobre isso. Jeremias falará sobre esse desejo divino e irresistível que ele tem de pregar a palavra de Deus. E é isso que ele diz no versículo nove.

Se eu disser, não o mencionarei nem falarei mais em seu nome. E às vezes era isso que Jeremias tinha vontade de fazer porque estava enfrentando todo tipo de oposição por causa da mensagem que pregava. Então, diz Jeremias, se eu tentar parar, se não vou falar em nome de Deus, diz ele, há no meu coração, por assim dizer, um fogo ardente encerrado nos meus ossos.

Estou cansado de segurá-lo e não consigo. E então, existe esse sentido divino de que Deus me chamou para fazer isso. Tenho a responsabilidade e o desejo de pregar o evangelho.

Não consigo fugir desse chamado que Deus colocou em minha vida. Paulo dirá mais tarde sobre o mesmo sentimento de compulsão divina. Ai de mim se não pregar o evangelho.

Em nossa primeira sessão de vídeo, falamos sobre o profeta como o vigia de Deus e Deus os designou para ficarem no muro e alertar o povo sobre o julgamento que se aproxima e o inimigo que está chegando. À medida que Deus explica a Ezequiel o que significa ser um vigia, ele diz, se você vir o perigo que está vindo para as pessoas e alertá-las sobre esse perigo, sua responsabilidade foi cumprida. E se eles não ouvirem, então o sangue deles estará em suas próprias mãos.

No entanto, se eu o comissionei como servo de Deus, se eu o enviei como vigia, se você não avisar o povo sobre o julgamento que está por vir, então, no final das

contas, o sangue deles estará em suas mãos. Então, ao examinarmos esse chamado no capítulo um, vemos que há uma urgência divina. Jeremias não concorda com isso porque é isso que ele deseja fazer.

Deus o obriga a fazer isso. E é um fogo em seus ossos. A palavra de Deus é um fogo em sua boca.

Ele não pode fugir disso. Ele não pode escapar disso. Uma das coisas que achei interessante ao estudar Jeremias, capítulo um, foi pegar esta passagem e colocá-la ao lado de outras passagens que vemos no Antigo Testamento.

E fiz isso com Moisés e com Gideão, com Ezequiel e com Isaías. O que descobri, ao examinar essas passagens e ler estudos que fizeram a mesma coisa, é que existem quatro elementos básicos que aparecem em praticamente todas essas passagens do Antigo Testamento. Deixe-me resumir quais são esses elementos e depois falaremos sobre eles no capítulo um de Jeremias.

O primeiro elemento é que sempre haverá uma visão de Deus ou uma voz onde Deus se comunica diretamente com essa pessoa. Não é simplesmente um sentido interior, preciso obrigar. Eles têm uma visão.

Eles veem algo que representa Deus ou ouvem diretamente a voz de Deus. Moisés vê uma sarça ardente. Ezequiel tem talvez a visão mais surpreendente de Deus em uma carruagem movendo-se pelo céu.

Isaías vê o Senhor elevado ao seu trono. Sempre há uma visão de Deus ou a voz de Deus. Número dois, haverá uma comissão para uma tarefa específica.

É para aqui que estou enviando você. É para isso que estou ligando para você anunciar. E para os profetas, na maioria dos casos, anunciava o julgamento de Deus.

Para o profeta Isaías, quem irá falar por nós? Isaías diz: Senhor, aqui estou, envia-me. E o Senhor o envia e diz: Quero que você pregue julgamento sobre o povo de Judá até que casas e cidades sejam destruídas, e eu reduza a nação a nada mais do que um toco de árvore. Agora, a terceira coisa em todos esses chamados proféticos que é uma característica comum é que geralmente há uma objeção à indignidade.

Senhor, não sou o homem adequado para o trabalho que você acabou de me dar. E já vimos em Jeremias que quando Jeremias é chamado por Deus, a sua reação e a sua resposta é: ah, Senhor Deus, sou apenas uma criança. Eu não sei falar.

No caso de Moisés, e em muitos aspectos, Jeremias parece muito com Moisés. Moisés diz: Senhor, por que me chamaste? Não sou eloquente de língua. Se possível, encontre outra pessoa.

E no caso de Moisés, as objeções continuam. E Senhor, por favor, não faça isso. Finalmente, Deus concorda que enviará Arão com Moisés.

Mas há uma objeção de indignidade. Gideão diz: Senhor, não tenho certeza se você é a pessoa certa. Sou do menor dos clãs e tribos de Israel.

Por que você me chamaria para ser um libertador? E isso acontece no meio da noite e Gideão quer cumprir sua comissão no meio da noite. E ele está com medo. Isaías, quando vê o Senhor, ouve as vozes que dizem: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso.

Isaías é lembrado de sua própria impiedade. E ele diz: Senhor, novamente, você tem a pessoa certa? Não tenho certeza se você sabe. Sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros.

Ezequiel não dá uma expressão de indignidade, mas quando ele tem a visão de Deus, ele fica incapaz de falar por vários dias. Ele está simplesmente impressionado com a presença. Agora, penso que, às vezes, há um mal-entendido sobre este aspecto específico do chamado.

Muitas vezes as pessoas explicam que isso é que, você sabe, esses homens não tinham a fé em Deus que precisavam para acreditar que Deus iria usá-los. Quero sugerir-nos que a objeção de indignidade é uma coisa boa. E, de facto, é exactamente assim que todos nós devemos responder quando Deus nos chama para o ministério.

Não consigo imaginar ninguém na presença de Deus que tenha uma visão de Deus ou uma voz de Deus; eles recebem uma comissão para uma tarefa específica. Não consigo imaginar a resposta adequada sendo: Senhor, você fez um excelente uso de suas escolhas no rascunho. Eu sou o homem certo para fazer o trabalho que você tem.

A objeção da indignidade é exactamente o que Deus gostaria de ouvir. Ouvi uma história de Peyton Manning quando ele foi convocado para fora da faculdade como zagueiro. O Indianapolis Colts queria ter certeza de que tinha o homem certo e que iria recrutar a pessoa certa para ser seu líder.

E então, eles o chamaram para uma entrevista, e queremos saber do que você gosta. Qual é a sua personalidade? Devemos convocar você como quarterback? No final da entrevista, Peyton Manning disse o seguinte: ele disse, espero que você me escolha como sua primeira escolha. Se você não me convocar, passarei o resto da minha carreira fazendo você desejar ter feito isso. E acho que esse é exactamente o tipo de resposta que um time de futebol quer ouvir sobre seu quarterback.

Não é assim que respondemos quando somos chamados por Deus. Percebemos, reconhecemos nossa indignidade. Isso também é transferido para o Novo Testamento.

Pedro diz, enquanto Jesus o chama para ser um pescador de homens e ele vê um milagre poderoso que Jesus faz como parte disso, Senhor, afasta-te de mim. Sou um homem pecador. Eu não mereço ser o que você está me chamando para ser.

Paulo insistia constantemente no fato de que eu sou o principal dos pecadores. Em um só lugar, reflete sobre seu próprio ministério e fala sobre a vida de ser chamado por Deus para mudar a vida das pessoas e ensinar a palavra de Deus, discipulá-las, evangelizá-las e ser ministro do evangelho. Ele diz: quem é suficiente para essas coisas? A resposta é que ninguém está.

Mas o que ele diz é que a nossa suficiência vem de Deus, do poder da sua palavra, do poder do seu espírito, do poder da nova aliança que está operando na vida das pessoas a quem ministramos. É daí que vem a nossa suficiência. Portanto, não creio que a objeção de indignidade seja falta de fé.

No caso de Moisés, onde ele reafirma isso e insiste constantemente com Deus, isso se torna um problema. Mas a resposta certa para alguém que é chamado para uma tarefa esmagadora, como a que Jeremias está sendo chamado a fazer, é a indignidade. Seguindo com isso, o Senhor enfrentará essas objeções de indignidade.

O quarto elemento é que haverá promessas de proteção e capacitação de Deus. Para Jeremias, essa proteção e capacitação, Jeremias vai dizer, ah, Senhor Deus, eis que não sei falar porque sou apenas um jovem. Deus dará capacitação no versículo nove que responde diretamente a isso.

O Senhor vai dizer a Jeremias: o Senhor estendeu a mão e tocou na minha boca. E o Senhor diz: eis que ponho as minhas palavras na tua boca. Portanto, se o Senhor colocou as palavras na boca de Jeremias, Jeremias não precisa se preocupar com o que dizer, porque as palavras do Senhor serão a base do seu ministério.

E então, no versículo 10, o Senhor diz a Jeremias: Eu te coloquei hoje sobre as nações e sobre os reinos. Isso não soa como um profeta. Isso soa como um rei.

Eu coloquei você para arrancar e derrubar, para destruir e derrubar, para construir e plantar. Você realmente vai fazer essas coisas. Agora, novamente, não é Jeremias.

É o poder da palavra de Jeremias, mas essa é a capacitação. Esse é o empoderamento. No versículo 18, o Senhor vai dizer isso a Jeremias em termos de sua capacitação e capacitação.

E eis que ele diz: Faço de ti hoje uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e muros de bronze contra toda esta terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o povo da terra. Eles lutarão contra você, mas não prevalecerão contra você. Pois eu estou com você, declara o Senhor para livrá-lo.

Agora, se eu tivesse ouvido essa parte do chamado de Deus, seria definitivamente um momento para talvez reconsiderar. Mas o Senhor está dizendo a Jeremias: veja, você encontrará grandes adversidades. Isso virá do povo.

Virá dos funcionários. Virá dos reis. Virá de todas as direções, mas farei de você uma cidade fortificada.

E, finalmente, vou entregar você. Há um recurso poético interessante em Jeremias que nos lembra da dificuldade que Jeremias enfrentará em seu ministério. No capítulo um, versículo cinco, o Senhor diz isso a Jeremias, antes de te formar no ventre, eu te conheci.

Tudo bem. Então, quero que você se lembre, pense nesta referência ao útero que está lá no versículo cinco. Em Jeremias capítulo 20, versículo 18, acho que temos uma espécie de inclusio que unifica essas seções.

E diz no capítulo 20, versículo 18, Jeremias diz que amaldiçoa o dia do seu nascimento, e diz: Quem me dera nunca ter saído do ventre da sua mãe ou da minha mãe. Então, quando você ouve a referência ao ventre no capítulo um, versículo cinco, você precisa ir para o capítulo 20 e ouvir Jeremias dizer: Quem me dera nunca ter saído do ventre de minha mãe. É um lembrete de quão difícil será o ministério que Jeremias irá experimentar.

É quão difícil é esse ministério para o qual Deus o está chamando. Agora, olhando para esses quatro elementos, há a visão de Deus, há a voz de Deus, há a comissão, há a objeção e depois há as promessas de proteção e capacitação. Gostaria que voltássemos à segunda parte, a comissão para uma tarefa específica.

Tudo bem. E veremos isso começando no versículo nove. O Senhor estendeu a mão e tocou minha boca.

O Senhor me disse: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca e hoje te constituo sobre nações e reinos. A responsabilidade específica, o chamado específico de Jeremias, não apenas para ser um profeta para Judá, seu ministério será na verdade aquele em que ele será um profeta para as nações. Agora, isso não significa que Jeremias normalmente fará viagens de pregação a outros países, mas significa que ele tem uma mensagem para essas outras nações.

No versículo cinco, eu designei você como profeta para as nações. Você consegue imaginar Jeremias apenas pensando no alcance disso? E falar com meu próprio povo é uma coisa; falar com as nações em geral é algo ainda maior. O Senhor também diz no versículo 10: Eu te coloquei hoje sobre nações e reinos, e lembre-se destas palavras-chave das quais falamos na última seção: arrancar e derrubar, destruir e derrubar.

Esses quatro verbos, arrancar, quebrar, destruir, derrubar, Jeremias é um profeta de julgamento. E esses verbos aparecerão novamente em vários lugares do livro. E ao ouvi-los, você deve se lembrar de que foi para isso que Deus chamou Jeremias.

Deus também chama Jeremias para construir e plantar. Em última análise, depois de ter pregado esta mensagem de julgamento, ele também pregou uma mensagem de salvação. Então essa é a comissão específica.

Essa é a tarefa específica que Deus deu a Jeremias. Você é meu profeta. Estou colocando minhas palavras na sua boca.

Você é um profeta para as nações e você é um profeta de julgamento e salvação. Agora, à medida que avançamos no capítulo um, haverá mais detalhes sobre a comissão que o Senhor está dando a Jeremias. Gostaria que olhássemos os versículos 11 e 12.

E parte desta comissão será expressa a Jeremias de forma visionária. E aqui está o que lemos no versículo 11. A palavra do Senhor veio a mim dizendo: Jeremias, o que você vê? E Jeremias disse que vejo um ramo de amêndoa.

Então o Senhor disse: você viu bem, pois estou zelando pela minha palavra para cumpri-la. E enquanto você lê isso, você pode ter dito, bem, não tenho certeza se entendi a conexão. O que um galho de amêndoa tem a ver? O que isso tem a ver com a comissão específica que Deus está dando a Jeremias? Bem, o que temos aqui é um jogo de palavras em hebraico.

A palavra ramo de amêndoa, shakad, está intimamente relacionada ao verbo vigiar, que é a palavra shokad. Então, em hebraico, Jeremias diz, vejo um shakad, vejo um ramo de amêndoa. E o Senhor diz: você viu bem, pois estou shokad, zelando pela minha palavra para cumpri-la.

Assim, o ramo de amêndoa representa simbolicamente o julgamento de Deus. Estou ligando para você para anunciar isso. O ramo da amendoeira também foi uma das primeiras árvores a florescer na primavera.

E assim, anunciou que o tempo do julgamento de Deus estava maduro. Os profetas vieram por gerações pregando sobre o julgamento de Deus, mas o florescimento da

amendoeira significou o tempo do fim; o tempo da colheita estava se aproximando. Então isso fazia parte da comissão de Jeremias.

Há outro elemento visionário que nos é dado nos versículos 13 e 14. A palavra do Senhor veio a mim pela segunda vez e disse: o que você vê? E Jeremias disse que vejo uma panela fervendo voltada para o norte. Então o Senhor me disse: Do norte, o desastre será lançado sobre os habitantes da terra.

Porque eis que estou convocando todas as tribos dos reinos do norte, diz o Senhor, e elas virão, e cada uma porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, contra todos os seus muros e contra todos os seus as cidades de Judá. E declararei meus julgamentos contra eles e por toda a maldade que fizeram em me abandonar. Então, a outra coisa que Jeremias vê, o outro elemento visionário que está ali, é que ele vê uma panela em chamas escaldante.

E o líquido escaldante daquela panela está se inclinando do norte e vai cair sobre a terra de Judá. E isso representa o exército. Em última análise, são os babilônios.

Eles não estão identificados neste momento. Nós simplesmente os conhecemos como inimigos do norte. Eles são referidos dessa forma, daquela forma, no capítulo 4, versículo 6, no capítulo 6, versículo 22, capítulo 10, versículo 22, capítulo 13, versículo 20, e no capítulo 15, versículo 12.

Portanto, parte da comissão específica que Deus estava dando a Jeremias não era apenas julgamento, mas julgamento na forma específica de exércitos que viriam e dominariam e subjugariam o povo de Judá. E assim seria o julgamento. E assim, de muitas maneiras, o chamado e a comissão de Jeremias como profeta me lembra muito o chamado e a comissão de Isaías que é devolvido no capítulo 6. Isaías diz, quem irá e o Senhor diz, quem irá e quem falará por nós? E Isaías diz: aqui estou, Senhor, envia-me.

E, ok, aqui está o que eu quero que você pregue, Isaías. Torne os corações deste povo embotados e os seus ouvidos pesados, os seus olhos cegos, para que não vejam com os seus ouvidos e ouçam com os seus, ou vejam com os seus olhos e ouçam com os seus ouvidos e entendam com os seus corações e se convertam e sejam curados. Isaías, você nem vai pregar para salvá-los.

Você vai pregar para confirmá-los no julgamento. Novamente, o Senhor não estava fazendo com que eles agissem dessa maneira. Era simplesmente assim que eles iriam agir.

E o julgamento e as palavras que o profeta pregou os tornariam mais responsáveis. Isaías vai junto e diz: bem, Senhor, até quando, oh Senhor? E às vezes, no final desta passagem, paramos quando estudamos o chamado de Isaías. Isaías diz: quanto

tempo, oh Senhor, quanto tempo tenho para pregar esse tipo de mensagem? E ele disse, até que as cidades fiquem devastadas, sem habitantes, e as casas fiquem sem pessoas, e a terra se torne um deserto desolado, e o Senhor leve as pessoas para longe.

E, finalmente, ele diz a Isaías que eles serão deixados como o toco de uma árvore. E então haverá um remanescente purificado até mesmo daquele pequeno toco. Assim, Isaías foi comissionado de muitas maneiras, um século antes de Jeremias, para pregar o mesmo tipo de mensagem.

E no tempo de Isaías, o Senhor trouxe julgamento contra o reino do Norte. Ele chegou ao ponto em que quase destruiu o reino do sul. A fé de Ezequias, em certo sentido, foi o que os libertou.

Jeremias está sendo chamado para terminar o trabalho. E com Isaías, quando disse: Senhor, sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros. O Senhor o capacitou enviando um anjo com uma brasa do fogo celestial e purificando seus lábios para que ele pudesse falar.

Isaías prefigura Jeremias no sentido em que Jeremias diz: Senhor, não sei falar. Sou apenas um jovem. E o Senhor toca sua boca, purifica suas palavras e torna possível que ele transmita a mensagem que Deus lhes deu.

Gostaria de pensar numa questão prática que surge de toda esta ideia do chamado de um profeta. Muitas vezes, quando eu estava aconselhando pessoas como pastor ou talvez conversando com um jovem sobre seu futuro, quando discuto planos de ministério com estudantes do seminário, ou quando há conversas pessoais após as mensagens, a ideia de como Deus chama as pessoas hoje? Como posso saber que fui chamado para ministrar? Como é isso? Como é essa experiência em nossas vidas hoje? Gostaria que pensássemos sobre isso à luz da experiência que Jeremias teve. Acredito que há um sentido e uma maneira de todos os crentes experimentarem um chamado divino em suas vidas.

E deixe-me explicar o que quero dizer com isso. Acredito que, antes de tudo, chegamos à fé em Cristo porque existe um chamado à salvação. Independentemente de como entendemos a maneira como a vontade de Deus e a vontade do homem atuam na salvação, porém, explicamos que, quer sejamos calvinistas ou arminianos, entendemos que Deus é quem inicia a salvação.

Paulo, em um lugar em Gálatas, diz que conheci o Senhor, mas então ele se corrige e diz: Passei a ser conhecido pelo Senhor. E aqueles que o Senhor escolhe, ele chama, e nós acreditamos nisso. É assim que chegamos à fé.

Não me tornei cristão porque era inteligente o suficiente para compreender o evangelho. Tornei-me cristão porque quando estava morto em meus delitos e pecados, Deus me chamou e me trouxe para Si mesmo. Portanto, há um chamado à salvação.

Penso que, além disso, à medida que começamos a viver a vida cristã, há um sentido de chamada e vocação divina em cada cristão. Você não é um cristão de segunda classe se tiver um emprego secular em vez de um emprego sagrado no ministério cristão de tempo integral. Deus não olha as coisas dessa maneira.

Há muitas pessoas que estão em vocações fora do ministério cristão profissional e que são tão ou talvez até mais missionários do que aqueles que o são. Eles podem glorificar a Deus tanto no lugar para o qual Deus os chamou como em qualquer ministério cristão ou vocação cristã. Então, acredito que Deus nos dá e nos capacita; seja você um missionário, um evangelista, um pastor, um médico ou um professor, seja o que for que Deus tenha chamado você para fazer, há um senso de chamado e vocação divinos em cada cristão.

Mas também acredito que, de uma forma especial, ainda existe um chamado que Deus coloca na vida das pessoas quando as chama para serem seus mensageiros e seus porta-vozes. Quer seja um pastor, um missionário ou um professor de seminário, quando Deus nos chama para ensinar e ministrar a sua palavra, há um chamado especial que acompanha isso. E acho que temos que ter cuidado aqui porque o que muitas vezes é comunicado quando falamos sobre o chamado para o ministério é que podemos dar a ideia de que as experiências de Jeremias ou Isaías ou Gideão ou Ezequiel ou Moisés serão exatamente como os nossos chamados. .

E acredito que há aspectos desta passagem que não são normativos, mesmo para aqueles que são chamados para coisas como o ministério pastoral. Temos que lembrar que Jeremias e Paulo foram chamados profetas e apóstolos para serem instrumentos da revelação divina. E muitas vezes havia um elemento visionário, havia um elemento vocal onde Deus literalmente falava com eles e lhes dizia precisamente o que Deus queria que fizessem.

Paulo recebe uma visão num momento de seu ministério em que o Senhor realmente o direciona para onde ele deseja ir em suas viagens missionárias. Não acredito que Deus necessariamente falará conosco dessa maneira hoje. Deus pode.

Deus tem o direito de trabalhar da maneira que quiser, mas essa geralmente não é a maneira normativa pela qual Deus chama as pessoas para o ministério. Mas acredito que o que aprendemos com os profetas é que, se Deus nos chama para pregar e ensinar a Palavra de Deus, há um sentimento avassalador desse chamado divino em nossas vidas. Para onde percebemos que é isso que Deus nos chamou para fazer e realmente, em certo sentido, não podemos ser felizes fazendo mais nada.

Você saberá, eu creio, que se Deus o chamou para um ministério de pregação e ensino de sua palavra, que há uma urgência nisso, que você percebe que existe, é isso que Deus quer que você faça, e não há mais nada que possa ser feito. Você pode fazer na vida e ser feliz com isso. Há uma urgência em pregar a palavra de Deus. Lembre-se, Jeremias diz, capítulo 20, versículo 9, há fogo em meus ossos.

Paulo diz que ai de mim se não pregar o evangelho. E acredito que, pelo menos de alguma forma, quando Deus nos chama para o ministério cristão, há esse sentido de urgência nas nossas vidas. Acredito que essa é uma das coisas que, em certo sentido, precisa ser devolvida ao ministério hoje.

Lembro-me de um dos meus professores do seminário nos dizendo que muitos de vocês estão interessados em uma carreira, mas o que esqueceram é que vieram para o seminário por causa de um chamado. Ministério não é uma carreira, mas ministério é uma vocação. E eu acho que, como pastor, uma das coisas que lhe dará a sensação de que Deus o chamou para este lugar e que você estará lá para ministrar nos bons e maus momentos é a compreensão de que Deus o colocou lá.

Quando temos estatísticas que dizem que a permanência ministerial média numa igreja é de dois ou três anos, temos a sensação de que, em muitos aspectos, muitos de nós estamos interessados numa carreira em vez de numa vocação. Se Jeremias tivesse encarado o ministério profético como uma carreira e não como um chamado, não tenho certeza se ele teria sido capaz de perseverar. Não era financeiramente lucrativo para ele.

E aquela sensação de que Deus te chamou para fazer isso e não há mais nada na vida, é para isso que você está aqui, não há nada maior do que a alegria de poder cumprir esse chamado. Às vezes falo aos meus alunos sobre o privilégio do ministério; Prefiro ensinar a palavra de Deus às pessoas do que ser o presidente dos Estados Unidos, porque acredito que há alegria e bênção quando é para isso que Deus o chamou. É isso que lhe dá alegria e sentido na vida.

À medida que você envelhece, você começa a perceber que posso ter um tempo limitado na minha vida; Quero aproveitar todas as vantagens, todas as oportunidades para pregar, ensinar e impactar as pessoas com a palavra de Deus, porque acredito que esta é a minha vocação na vida. Mas para encerrar tudo isso e tentar nos ajudar a entender isso, reconhecendo a singularidade de como Deus chamou Jeremias ou como Deus comissionou um Paulo pode, de certa forma, eliminar às vezes as idéias supersticiosas que temos atendido, eu preciso ouvir uma voz de Deus, ou preciso ter uma visão de Deus. Finalmente, talvez possa ajudar a todos nós, quer sejamos chamados ao ministério cristão ou não, a compreender melhor a ideia do que significa encontrar a vontade de Deus. Ou como descubro a vontade de Deus para minha vida? Li alguns livros que me ajudaram nisso.

Um deles, há alguns anos, foi o livro de Gary Friesen, Tomada de decisão e a vontade de Deus. E então Bruce Waltke em um pequeno livro com um título mais direto, Encontrando a Vontade de Deus, uma noção pagã. E às vezes reduzimos isso a um processo mágico.

Dr. Friesen fala sobre quantas pessoas acreditam que a vontade de Deus é como um ponto no centro de um círculo. Deus quer que eu passe o resto da minha vida encontrando aquele ponto no centro do círculo. Isso significa que tenho que me casar com a única pessoa no mundo que Deus criou para mim, fazendo o único trabalho no único lugar que Deus me chamou para estar.

E se eu estragar qualquer parte desse plano, há a chance de estar fora da vontade de Deus. O problema com isso é que não tenho certeza se Deus revela esse tipo de coisa. Eu assumi o ministério.

Fui pastor no Kansas e na Virgínia. Nunca vi um mapa em chamus no céu que dissesse: você precisa ir para a Virgínia ou para o Kansas. Quando Deus me chamou para ir ao seminário onde estou ensinando agora, não houve uma voz do céu que dissesse: Virgínia é o lugar onde você precisa estar.

Deus não nos revela necessariamente esse tipo de detalhe. E se passarmos a vida tentando encontrar o ponto no centro do círculo, de diversas maneiras, isso pode acabar se tornando um processo muito frustrante. Acho que a melhor maneira de entender a vontade de Deus é ver que a vontade de Deus é como uma caixa.

E há coisas que Deus nos revelou claramente em sua palavra que estão dentro dessa caixa. Existem mandamentos e instruções morais que Deus me deu sobre meu casamento. Deus ordena que eu seja fiel à minha esposa.

Viver dentro da caixa significa ser fiel a ela. Viver fora da caixa seria ser infiel a esse casamento. Dentro da caixa, Deus nos diz que é da vontade de Deus que sejamos gratos por todas as coisas que acontecem em nossas vidas e que oremos em todos os momentos e em todas as circunstâncias.

Isso é viver dentro da caixa. Se não estou orando, se não estou agradecido, estou fora da caixa. E o que Deus está nos pedindo para fazer não é encontrar a vontade de Deus.

A vontade de Deus foi estabelecida para nós e revelada em sua palavra. Nosso trabalho é viver dentro da vontade de Deus revelada nas Escrituras. Viva dentro da caixa.

E então, ao fazermos isso, dentro dessa caixa, haverá todos os tipos de oportunidades, decisões e escolhas que podemos fazer. E ao buscarmos em oração a direção de Deus, ao pedirmos a Deus que nos conduza, que nos guie, ao conversarmos com cristãos que têm outras experiências com as quais podem compartilhar conosco o que Deus lhes ensinou na vida, começamos a descobrir o plano que Deus tem para nossa vida. Mas não estou procurando um ponto no centro do círculo.

Estou vivendo dentro dessa caixa, em espírito de oração e com sabedoria, tomando as decisões que Deus me permite tomar enquanto vivo dentro de sua vontade. E ao fazermos isso, entendo que nem sempre tomo as decisões certas. Nem sempre faço as escolhas certas.

Mas, no final das contas, Deus, em sua providência, até mesmo em minha vida, usou decisões erradas que tomei ou talvez a decisão que não foi a oportunidade de carreira perfeita. Deus os abençoou e os usou de maneiras que eu nunca poderia imaginar. Acredito que a maneira como o chamado normalmente entrará em sua vida quando você servir ao Senhor é que, à medida que você for fiel a Ele e obediente, e estiver fazendo as coisas que Deus o chamou para fazer, o Senhor criará oportunidades.

O Senhor imprimirá em você o desejo de ensinar sua palavra, e isso se tornará uma paixão para você da mesma forma que foi para Jeremias quando ele disse: A palavra de Deus era como fogo em meus ossos. Eu tive que falar isso. E mesmo que Deus não o conduza ao ministério cristão profissional, Deus começará a assumir a sua personalidade, os seus dons, as suas habilidades e as suas escolhas vocacionais.

Acredito que Deus tem um plano absoluto para nossas vidas. Acredito que Deus sabia antes da fundação do mundo que eu me casaria com a mulher com quem me casei. Acredito que Deus planejou aquela mulher para mim.

Mas acredito que se eu for fiel e obediente a Deus enquanto procuro um parceiro, Deus pode me levar a algo diferente. Meu objetivo não é encontrar essa pessoa, mas confiar que Deus me ajudará a fazer isso. Ao olharmos para o chamado de Jeremias para sua vida, acredito que Deus pode não falar conosco da mesma maneira que falou com Jeremias, mas Deus nos guiará, nos dirigirá e nos ajudará quando fizermos esse tipo de escolhas e decisões.

Existem muitas ideias mágicas sobre como encontrar a vontade de Deus. Algumas pessoas aceitam a história de Gideão e Gideão colocando o velo. E se o velo estiver molhado e o chão estiver seco ou o chão estiver seco e o velo estiver molhado, eles orarão para que Deus faça coisas assim.

Mas em vez de esperar que Deus necessariamente fale conosco de maneira direta ou nos dê uma visão ou confirme as coisas em algum tipo de circunstância especial, nosso papel é ser obediente a Deus e então confiar que Deus irá direcionar e conduzimos nossas vidas sendo fiéis e obedientes a ele, da mesma forma que ele fez com Jeremias. Quero mencionar apenas algumas outras coisas sobre o capítulo um de Jeremias. Não é apenas uma passagem de chamada, mas acredito que o capítulo um de Jeremias é, em certo sentido, uma introdução programática ao livro de Jeremias como um todo.

Agora, quero que você imagine que temos o livro de Jeremias em forma de livro, e é uma pequena porção da nossa Bíblia. Mas imagine um grande pergaminho com 52 capítulos. É grande, é pesado.

Você não pode olhar para o capítulo um e dizer: Vou desenrolar isso rapidamente e dar uma olhada em algo no capítulo 37. Acredito que uma das coisas que os profetas, especialmente os profetas maiores, fazem intencionalmente é que no logo no início do livro, eles nos darão o que poderíamos chamar de introdução programática. Os principais temas que estarão no livro de Jeremias serão revelados a nós e envolvidos no primeiro capítulo e depois desdobrados à medida que olhamos para o resto do livro.

Particularmente em Jeremias, aqui estão os temas do capítulo um que serão desenvolvidos no restante do livro. Seremos lembrados ao longo do livro que Jeremias é um profeta para as nações, Jeremias 25, Jeremias 26 a 41. Seremos lembrados que Jeremias será um profeta de edificação e de destruição.

Primeiro, haverá julgamento e depois haverá salvação. Deus vai dizer em Jeremias, capítulo um, coloquei minhas palavras na sua boca. De certo modo, no restante do livro, o próprio Jeremias se torna a palavra viva de Deus.

Não são apenas suas palavras, mas também suas ações. Jeremias, capítulo um, diz que haverá um inimigo do norte, e o resto do livro vai revelar para nós que esse inimigo do norte serão os babilônios. Deus diz a Jeremias: você enfrentará oposição do povo, dos oficiais e do próprio rei.

Haverá oposição e dificuldades. Veremos isso nas histórias em que as pessoas resistem à mensagem de Jeremias, onde não ouvem e onde na verdade vão colocá-lo na prisão e infligir-lhes todo tipo de perseguição. E finalmente, da mesma forma que vimos que há um paralelo entre Jeremias e Moisés, pois ambos dizem: Senhor, não sei falar.

Veremos isso ao longo do livro de Jeremias, e uma das coisas que desenvolveremos ao estudarmos o livro é que Jeremias se torna um profeta como Moisés. As experiências de Jeremias, em muitos aspectos, serão paralelas às de Moisés. E então,

à medida que trabalharmos nisso, veremos, em última análise, maneiras pelas quais o ministério de Jeremias vai além do de Moisés.

Mas todos os temas que o livro de Jeremias como um todo irá desenvolver são basicamente apresentados para nós neste primeiro capítulo. Temos o chamado do profeta e uma introdução programática à mensagem do livro como um todo.

Este é o Dr. Gary Yates em suas instruções sobre o livro de Jeremias. Esta é a sessão 7, Jeremias 1, O Chamado de Jeremias.